

EXPOSIÇÃO DE MINERAIS E ROCHAS NA DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA E NA PRÁTICA DE AÇÕES EDUCATIVAS: O CASO DO MUSEU PADRE JOSÉPH CORNÉLIUS MARIE DE MAN – UNILESTE/MG

Tagly Rodrigues TAVARES (PIC/UnilesteMG)

Clibson Alves dos SANTOS (Orientador)

Curso de Geografia/UnilesteMG

O Museu Padre Joseph Cornélius Marie De Man situa-se no UNILESTE - Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, município de Coronel Fabriciano, inserido na Região Metropolitana do Vale do Aço, a 210 km de Belo Horizonte, na porção leste do Estado de Minas Gerais. Essa região metropolitana é referência como o maior pólo siderúrgico da América Latina, sendo composto pelos municípios de Timóteo, Coronel Fabriciano, Ipatinga e Santana do Paraíso. O presente trabalho está inserido no âmbito do projeto “DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA E A PRÁTICA DE AÇÕES EDUCATIVAS - MUSEU PADRE JOSEPH CORNÉLIUS MARIE DE MAN – UNILESTE/MG”, que tem o apoio financeiro da FAPEMIG - Fundação de Amparo a Pesquisa de Minas Gerais. Esse projeto visa a promoção de ações educativas através do Museu Padre Joseph Cornélius Marie De Man, sob uma perspectiva multidisciplinar, composta de profissionais da geologia, geografia, pedagogia, história e sistemas de informação. Nesse sentido uma das principais atividades é a organização e classificação do acervo de minerais do museu e posteriormente a elaboração de atividades educativas, tendo como um dos fundamentos o conhecimento da importância dos minerais e a conscientização sobre a conservação dos recursos naturais. Essa etapa do trabalho consiste na discussão sobre a importância do acervo mineralógico do museu e como pode ser exposto de uma forma a despertar atenção e curiosidade dos visitantes, pois toda a amostra deverá ser exposta afim de que o conhecimento esteja à disposição de todos, e com isso auxiliar na difusão da ciência na Região Metropolitana do Vale do Aço. Além disso, está sendo feito um catálogo com o acervo mineral, que consiste num cadastro com informações técnicas das amostras, tais como: origem - tipo de rocha associada, sistema cristalino, composição química, história-cultura, ocorrência, quantidade no planeta (%), cor, dureza, clivagem, brilho, densidade relativa, traço, uso, classes minerais, fratura, excitação e radiatividade e diafanidade, sendo relacionados suas possíveis utilizações e todos os elementos químicos presente em cada amostra. Essas informações farão parte de um software educativo e uma cartilha, que serão utilizados como suporte para ações educativas do museu. Assim, será possível potencializar a mostra de mineralogia e petrologia montada a partir do projeto. Dessa forma, o museu terá mais uma opção de entretenimento, buscando novos métodos através da nova museologia que se insere ao nosso meio. Além disso, serão ofertados cursos de capacitação para professores da educação básica, que poderão usar de forma mais significativa e interativa o espaço disponibilizado no museu. O projeto encontra-se em andamento estando previsto a sua finalização para fevereiro de 2009.

Palavras-chaves: Museu, Mineralogia, Petrologia, Conhecimento.